

FÁBIO LINS DE LESSA CARVALHO

Cristiana Fortini

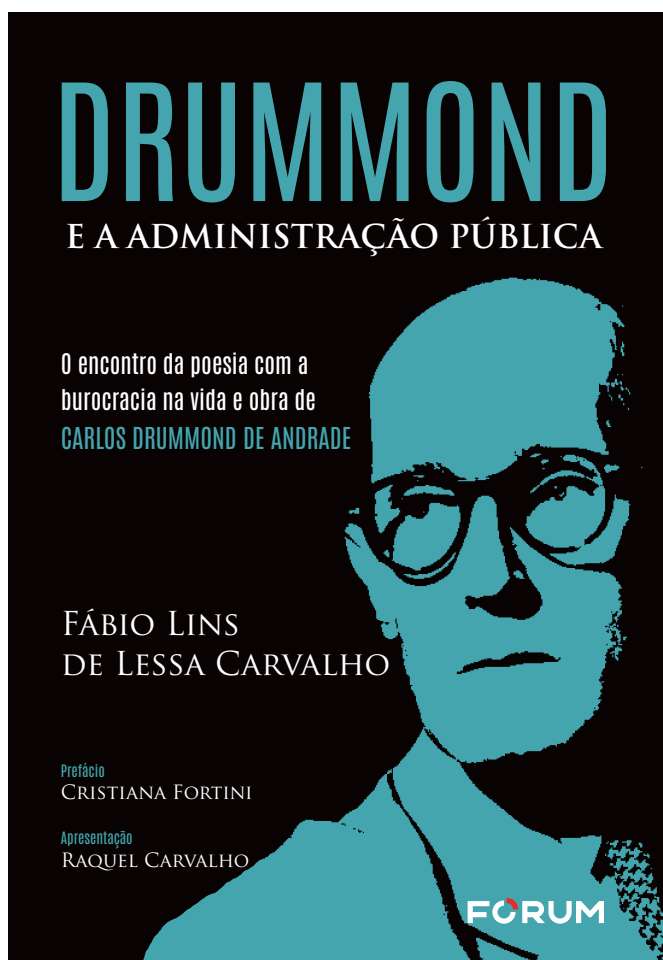
Prefácio

Raquel Carvalho

Apresentação

DRUMMOND E A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O ENCONTRO DA POESIA COM A
BUROCRACIA NA VIDA E OBRA DE
CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE



A partir da análise da biografia, entrevistas, cartas, poemase crônicas de Carlos Drummond de Andrade (1902-1987), o presente livro demonstra como aquele que é considerado o maior poeta brasileiro conseguiu conciliar suas carreiras na literatura e na administração pública, tendo permanecido nesta última durante várias décadas. Recorrendo a reflexões interdisciplinares, o professor Fábio Lins não somente revela com detalhes a atuação e as características do poeta como servidor público, mas também mergulha em sua obra literária destacando a marcante presença da burocracia administrativa nos poemas e crônicas de Drummond. Como resultado, o leitor terá acesso a um retrato jurídico, administrativo, político e cultural do Brasil em todos os quadrantes do século XX.

Área específica

DIREITO ADMINISTRATIVO

Áreas afins

HISTÓRIA, LITERATURA,
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

FORMATO: 14,5 x 21,5 cm
CÓDIGO SANKHYA: 3998

C331d

Carvalho, Fábio Lins de Lessa

Drummond e a Administração Pública: o encontro da poesia com a burocracia na vida e obra de Carlos Drummond de Andrade / Fábio Lins de Lessa Carvalho. Belo Horizonte: Fórum, 2025.

208p. 14,5x21,5cm

ISBN impresso 978-65-5518-762-5

ISBN digital 978-65-5518-822-6

1. Administração Pública. 2. Burocracia. 3. Literatura. 4. Poesia. 5. Drummond. 6. Serviço público. 7. Crônicas. I. Título.

CDD 340.11

CDU 340.11

Ficha catalográfica elaborada por Lissandra Ruas Lima – CRB/6 – 2851

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

CARVALHO, Fábio Lins de Lessa. *Drummond e a Administração Pública: o encontro da poesia com a burocracia na vida e obra de Carlos Drummond de Andrade*. Belo Horizonte: Fórum, 2025. 208p. ISBN 978-65-5518-762-5.

FÁBIO LINS DE LESSA CARVALHO

Doutor em Direito Administrativo pela Universidad de Salamanca (Espanha), Professor da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e do Centro Universitário CESMAC, Procurador do Estado de Alagoas, Presidente do Instituto de Direito Administrativo de Alagoas (IDAA), Sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas e autor de diversos livros (os quais relacionam Graciliano Ramos, Pontes de Miranda, Raul Seixas, Nise da Silveira e Machado de Assis à administração pública).

SUMÁRIO

PREFÁCIO

Cristiana Fortini	11
--------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Raquel Melo Urbano de Carvalho	13
--------------------------------------	----

CAPÍTULO 1

A VIDA E A OBRA DE DRUMMOND (POR ELE MESMO)	17
--	----

1.1	Infância	19
1.2	Estudos	21
1.3	Juventude	22
1.4	Família	23
1.5	Amigos	26
1.6	Alegrias e felicidade	27
1.7	Música	29
1.8	Amor e vida amorosa	30
1.9	Jornalismo	32
1.10	Obra	33
1.11	Crítica	34
1.12	O maior poeta brasileiro?	35
1.13	Prosa e poesia	36
1.14	Poesia social	37
1.15	Papel da literatura, artes e ciência	37
1.16	Um otimista pessimista?	38
1.17	Ditaduras Vargas e militar	38
1.18	Ideologia política	39
1.19	Tecnologia	40
1.20	Opiniões sobre Minas Gerais	41
1.21	Ignorância	43
1.22	Medo	43
1.23	Recados ao Brasil	44
1.24	Velhice	45
1.25	Morte	46
1.26	O serviço público em sua vida	47

CAPÍTULO 2

O SERVIÇO PÚBLICO NA TRAJETÓRIA DE DRUMMOND	49
--	----

2.1	Em Belo Horizonte, na Administração Pública do Estado de Minas Gerais	52
2.1.1	Na Secretaria de Educação de Minas Gerais – 1928	53
2.1.2	No <i>Minas Gerais</i> (Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais) – 1929; 1949-1953	55
2.1.3	Na Secretaria de Interior de Minas Gerais – 1930	57
2.1.4	No Governo do Estado de Minas Gerais – 1933	59
2.2	No Rio de Janeiro, na Administração Pública Federal	61
2.2.1	No Ministério da Educação e Saúde Pública – 1934/1945	62
2.2.2	No Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – 1945-1962	70

CAPÍTULO 3

O SERVIÇO PÚBLICO NAS CARTAS DE DRUMMOND	77
---	----

3.1	Carta recebida do escritor Mário de Andrade (1924)	81
3.2	Carta recebida do Ministro Gustavo Capanema (1934)	82
3.3	Cartas enviadas ao Ministro Gustavo Capanema (1936-1937)	83
3.4	Carta enviada ao crítico literário Alceu Amoroso Lima (1936)	86
3.5	Carta ao Governador Milton Campos (1947)	87
3.6	Carta enviada ao Diretor do Minas Gerais Moacyr Assis Andrade (1949)	89
3.7	Carta de Drummond recusando ser nome de praça (1984)	90

CAPÍTULO 4

O SERVIÇO PÚBLICO NAS ENTREVISTAS DE DRUMMOND	93
4.1 Entrevista a Martins D'Álvarez (1941)	94
4.2 Entrevista a Geir Campos (1954)	95
4.3 Entrevista a Fernando Sabino (1974)	96
4.4 Entrevista a Zuenir Ventura (1980)	97
4.5 Entrevista a Leda Nagle (1980)	99
4.6 Entrevista a Edla van Steen, Fábio Lucas, Julieta de Godoy Ladeira, Mário Chamie e Sábado Magaldi (1982)	100
4.7 Entrevista a Maria Julieta (1984)	100
4.8 Entrevista a Gilberto Mansur (1984)	103
4.9 Entrevista a Humberto Werneck (1985)	104
4.10 Entrevista a Geneton Moraes Neto (1987)	106
4.11 Entrevista a Luiz Fernando Emediato (1987)	107

CAPÍTULO 5

O SERVIÇO PÚBLICO NA POESIA DE DRUMMOND	111
5.1 A poesia de Carlos Drummond de Andrade	111
5.2 <i>Difícil ser funcionário</i> , poema de João Cabral de Melo Neto	113
5.3 <i>Política literária</i> (1930)	114
5.4 <i>No meio do caminho</i> (1930)	115
5.5 <i>Política</i> (1930)	116
5.6 <i>Jardim da praça da Liberdade</i> (1930)	118
5.7 <i>Sinal de apito</i> (1930)	120
5.8 <i>Anedota búlgara</i> (1930)	121
5.9 <i>Outubro 1930</i> (1930)	122
5.10 <i>Hino Nacional</i> (1934)	124
5.11 <i>Confidências do itabirano</i> (1940)	126
5.12 <i>Inocentes do Leblon</i> (1940)	128
5.13 <i>Morte do leiteiro</i> (1945)	129
5.14 <i>Noite na repartição</i> (1945)	132
5.15 <i>Caminhar de costas</i> (1968)	140
5.16 <i>O pagamento</i> (1973)	141
5.17 <i>Ausência de Rodrigo</i> (1973)	145
5.18 <i>Malogro</i> (1973)	146
5.19 <i>O Doutor ausente</i> (1973)	148
5.20 <i>Deveres</i> (1973)	149
5.21 <i>Proibições</i> (1973)	151
5.22 <i>Correio</i> (1973)	152
5.23 <i>Anjo-guerreiro</i> (1973)	154
5.24 <i>Mulher eleitora</i> (1979)	156
5.25 <i>Lira itabirana</i> (1984)	157

CAPÍTULO 6

O SERVIÇO PÚBLICO NA CRÔNICA DE DRUMMOND	159
6.1 <i>E agora, Drummond?</i> , crônica de Paulo Mendes Campos	162
6.2 <i>Um funcionário exemplar</i> , crônica de Beatriz Resende	165
6.3 <i>Câmara e cadeia</i> (1947): duas faces estatais em um mesmo prédio	167
6.4 <i>Autorretrato</i> (1948): a ambição de ser bom servidor como Machado de Assis	173
6.5 <i>A rotina e a quimera (quase toda literatura brasileira é literatura de funcionários públicos)</i> (1952): Drummond fala dos servidores escritores	175
6.6 <i>Facultativo</i> (1954): é para trabalhar ou não?	178
6.7 <i>Sonho de uma noite de abril</i> (1957): o labirinto burocrático dos regulamentos	180
6.8 <i>A doutora Nise</i> (1975): a admiração do poeta por uma servidora ímpar	182
6.9 <i>Ciao</i> (1984): a última crônica	184

CRONOLOGIA	189
------------------	-----

FOTOS	193
-------------	-----